

Ácido Peracético 17%.

Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ
De acordo com ABNT NBR 14725-4:2014

FISPQ N.º 040

1. Identificação do produto e da empresa

1.1. Identificações do produto

Nome do produto:	Ácido Peracético 17%
Aplicação:	Esterilização e Desinfecção.
Fórmula Molecular:	CH ₃ -COOOH

1.2. Detalhes do Fabricante ou do Fornecedor

Empresa:	DALC INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE DETERGENTES LTDA. ME.
Endereço:	Rua José Adhemar Petrini, 490 – Santa Bárbara d'Oeste – SP – CEP: 13.457-174
Telefone:	Fone: (19) 3628-6064
Endereço de e-mail:	E-mail: contato@dalc.com.br

1.3. Número de telefone de emergência

(19) 36286064 0800 41 8182 (Brasil)

2. Identificação de Perigos

2.1. Perigos mais importantes

- Pode incendiar sob ação do calor.
- Nocivo se ingerido.
- Nocivo se inalado.
- Nocivo em contato com a pele.
- Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
- Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
- Tóxico para os organismos aquáticos.

2.2. Efeitos do produto

2.2.1. Efeitos adversos a saúde humana

- Toxicidade aguda - Categoria 4 - Via de exposição: Oral
- Toxicidade aguda - Categoria 4 - Via de exposição: Inalação
- Toxicidade aguda - Categoria 4 - Via de exposição: Dérmico
- Corrosivo para a pele - Categoria 1A
- Lesões oculares graves - Categoria 1
- Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única - Categoria 3

2.2.2. Efeitos ambientais

- Toxicidade crônica em meio aquático - Categoria 1
- Toxicidade aguda em meio aquático - Categoria 2

2.2.3. Perigos físico e químico

- Peróxidos orgânicos - Tipo F

2.3. Perigos específicos

- Não conhecido.

2.4. Sintomas Principais

2.4.1. Inalação

- Corrosivo para o sistema respiratório.
- Sintomas: Dificuldade em respirar, Tosse, pneumonia química, edema pulmonar
- Exposição repetida ou prolongada: Sangramento no nariz, bronquite crônica

2.4.2. Contato com a pele

- Corrosivo
- Provoca queimaduras graves.
- Sintomas: Vermelhidão, Tumefação dos tecidos

2.4.3. Contato com os olhos

- Corrosivo
- Provoca queimaduras graves.
- Pode provocar danos irreversíveis para os olhos.
- Pode causar cegueira.
- Sintomas: Vermelhidão, Lacrimejamento, Tumefação dos tecidos.

2.4.4. Ingestão

- Se ingerido, queimaduras severas na boca e garganta, assim como perfuração do esôfago e do estômago.
- Sintomas: Náusea, Dor abdominal, Vômito com sangue, Diarréia, Sufocação, Tosse, grave deficiência respiratória.
- Risco de: Problemas respiratórios.

2.5. Classificação de perigo do produto químico

Classificado como perigoso de acordo com a norma NBR 14725-2, como emendada

Classe de risco	Categoria de perigo	Via de exposição	H - Frases
Peróxidos orgânicos	Tipo F		H242
Toxicidade aguda	Categoria 4	Oral	H302
Toxicidade aguda	Categoria 4	Inalação	H332
Toxicidade aguda	Categoria 4	Dérmico	H312
Corrosivo para a pele	Categoria 1 ^a		H314
Lesões oculares graves	Categoria 1		H318
Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única	Categoria 3		H335
Toxicidade crônica em meio aquático	Categoria 1		H410
Toxicidade aguda em meio aquático	Categoria 2		H401

2.6. Elementos apropriados da rotulagem

Nome(s) na etiqueta

Componentes perigosos: Peróxido de Hidrogênio (23 %)
Ácido Acético (16 %)
Ácido Peracético (17 %)

Palavra de advertência

Perigo

Pictogramas de risco





Frases de perigo

- H242 - Pode incendiar sob ação do calor.
 H302 - Nocivo se ingerido.
 H332 - Nocivo se inalado.
 H312 - Nocivo em contato com a pele.
 H314 - Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
 H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.
 H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
 H401 - Tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de precaução

Prevenção

- P210 - Mantenha afastado do calor/faixa/chama aberta/superfícies quentes/Não fume.
 P261 - Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
 P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/ proteção ocular/proteção facial.

Resposta de emergência

- P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.
 P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
 P310 - Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Armazenamento

- P403 + P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

3. Composição e informações sobre os ingredientes

- Tipo de produto: Mistura

3.1. Concentração

Nome da Substância	Concentração
Peróxido de Hidrogênio Nº CAS: 7722-84-1	Ca. 23%
Ácido Acético Nº CAS: 64-19-7	Ca. 16%
Ácido Peracético Nº CAS: 79-21-0	Ca. 17%

3.2. Componentes perigosos

Nome da substância	Classe de risco	Categoria de perigo	Via de exposição	H - Frases
Peróxido de Hidrogênio	Líquidos oxidantes	Categoria 1		H271
	Corrosivo para a pele	Categoria 1ª		H314
	Toxicidade aguda	Categoria 4	Oral	H302
	Toxicidade aguda	Categoria 4	Inalação	H332
	Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única	Categoria 3	Inalação	H335
	Toxicidade aguda em meio aquático	Categoria 2		H401
	Toxicidade crônica em meio aquático	Categoria 3		H412



Ácido Acético	Líquidos inflamáveis	Categoria 3		H226
	Corrosivo para a pele	Categoria 1A		H314
Ácido Peracético	Líquidos inflamáveis	Categoria 3		H226
	Peróxidos orgânicos	Tipo D		H242
	Toxicidade aguda	Categoria 4	Oral	H302
	Toxicidade aguda	Categoria 4	Dérmico	H312
	Toxicidade aguda	Categoria 4	Inalação	H332
	Corrosivo para a pele	Categoria 1A		H314
	Toxicidade para órgãos-alvo específicos- Exposição única	Categoria 3	Inalação	H335
	Risco aquático agudo	Categoria 1		H400
	Toxicidade crônica	Categoria 1		H410

4. Medidas de primeiros socorros

4.1. Medidas de primeiros socorros

4.1.1. Se inalado

- Mudar para o ar livre.
- Oxigênio, ou respiração artificial, se necessário.
- Deixar a vítima deitada e colocá-la na posição de descanso, mantendo-a quente e cobrindo-a com roupa.
- Chamar o médico imediatamente.

4.1.2. Em caso de contato com o olho

- Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.
- Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos.
- Administrar um colírio analgésico (oxibuprocaína) em caso de dificuldade de abertura das pálpebras.
- Transportar imediatamente o paciente para um hospital.

4.1.3. Em caso de contato com a pele

- Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados.
- Lavar imediatamente com muita água.
- Manter quente e em local calmo.
- Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.
- Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

4.1.4. Se ingerido

- Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.
- Transportar imediatamente o paciente para um hospital.
- Caso haja ingestão, lave repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente).
- NÃO provoque vômito.
- Pode ser necessária respiração artificial e/ou oxigênio.

4.2. Notas para o médico

- Transportar imediatamente o paciente para um hospital.
- É necessária uma opinião médica imediata.
- Tratamento clássico das queimaduras.
- Prevenção ou tratamento do estado de choque, do edema pulmonar.
- Acompanhamento pelo médico durante pelo menos 48 horas.

5. Medidas de combate a incêndio

5.1. Meios de extinção

5.1.1. Meios adequados de extinção

- Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que está situado ao seu redor.
- Água

- Spray de água.

5.1.2. Agentes de extinção inadequados

- Nenhum(a).

5.2. Riscos específicos resultantes do produto químico

- Pode incendiar sob ação do calor.
- O oxigênio liberado durante a decomposição térmica pode apoiar a combustão.

5.3. Medidas especiais de proteção pessoal para o combate de incêndio

- Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.
- Usar equipamento de proteção individual.
- Utilizar um traje inteiro resistente aos produtos químicos.
- Resfriar os recipientes/tanques, pulverizando-os com água.
- Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1. Recomendações para pessoal não envolvido com emergências

- Evacuar o pessoal para áreas de segurança.
- Afastar as pessoas e mantê-las numa direção contrária ao vento em relação ao derramamento.

6.1.2. Recomendações para atendentes de emergências

- Usar equipamento de proteção individual.
- A secagem deste produto na roupa ou em substâncias combustíveis pode causar um incêndio.
- Manter úmido com água.
- Evitar dispersão ou derramamento posteriores.
- Manter afastado de Produtos incompatíveis.

6.2. Precauções ao meio ambiente

- A descarga no meio ambiente deve ser evitada.
- Não descarregar em águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
- Em caso de liberação acidental ou derramamento, imediatamente notificar às autoridades apropriadas se forem requeridas pelas leis locais, Estado/Provinciais Federais e regulamentos.

6.3. Métodos e materiais de contenção e limpeza

- Conter os vazamentos.
- Embeber com material absorvente inerte.
- Evitar que o produto entre no sistema de esgotos.
- Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

6.4. Consulta a outras seções

- Consultar as seções 7 e 8 para medidas de proteção.

7. Manuseio e armazenamento

7.1. Manuseio

7.1.1. Precauções para manuseio seguro

- Usar somente em locais bem ventilados.
- Antes de qualquer operação, passar os circuitos de tubagens e aparelhos segundo o processo recomendado pelo produtor.
- Utilizar apenas utensílios limpos e secos.
- Nunca voltar a colocar material não utilizado no recipiente de armazenagem.
- Não deve entrar em contato com:



- Materiais orgânicos
- Manter afastado de Produtos incompatíveis.
- Manter afastado do calor.

7.1.2. Medidas de higiene

- Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho.
- Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados.
- Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.
- Não comer, beber ou fumar durante o uso.
- Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho.
- Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

7.2. Armazenamento

7.2.1. Armazenamento

- Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.
- Manter hermeticamente fechado, em local seco, fresco e bem arejado.
- Guardar numa área protegida com paredes para conter o vazamento.
- O equipamento elétrico deve ser protegido de acordo com as normas vigentes.
- Manter afastado de Produtos incompatíveis.

7.2.2. Material de embalagem

7.2.2.1. Material adequado

- Aço inoxidável decapado e passivado.
- Graus compatíveis de PE de alta densidade.

8. Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

8.1.1. Valores limites de exposição

Peróxido de Hidrogênio

- EUA. Valores limites de limiar ACGIH 02 2014
média ponderada de tempo = 1 ppm

Ácido Acético

- EUA. Valores limites de limiar ACGIH 03 2013
média ponderada de tempo = 10 ppm

- EUA. Valores limites de limiar ACGIH 03 2013

Limite de exposição de curto prazo = 15 ppm

- Brasil. OELs. (NR - 15, Anexo 11) Agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho 1991

Observações: Listado

- Brasil. OELs. (NR - 15, Anexo 11) Agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho 03 2013

média ponderada de tempo = 8 ppm

média ponderada de tempo = 20 mg/m³

Ácido Peracético

- EUA. Valores limites de limiar ACGIH 02 2014

Limite de exposição de curto prazo = 0,4 ppm

Observações: Fração inalável e vapor

8.2. Controles da exposição

8.2.1. Controles apropriados de engenharia

- Providenciar ventilação adequada.

- Aplicar as medidas técnicas para agir de acordo com os limites de exposição relativos à profissão.

8.2.2. Medidas de proteção individual

8.2.2.1. Proteção respiratória

- Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
- Aparelho respiratório com filtro para vapor (EN 141)
- Tipo de Filtro recomendado:
- ABEK-P2

8.2.2.2. Proteção das mãos

- Luvas impermeáveis
- Material adequado: borracha butílica
- Espessura da luva
- >= 0,4 mm
- Tempo de exposição:
- > 480 min.
- Anote as informações do fabricante relativas à permeabilidade e ao tempo limite e às condições especiais de local de trabalho (tensão mecânica, duração do contato).

8.2.2.3. Proteção dos olhos

- Usar óculos protetores resistentes aos produtos químicos.
- Se salpicos podem ocorrer, vestir: Óculos de segurança bem ajustados, Proteção facial.

8.2.2.4. Proteção do corpo e da pele

- Vestuário de proteção/botas em borracha butilo, se risco de projeções.

8.2.3. Controles de riscos ambientais

- Eliminar a água de lavagem de acordo com a regulamentação local e nacional.

9. Propriedades físicas e químicas

- | | |
|---|--|
| • Aspecto | líquido |
| • Cor | incolor |
| • Odor | pungente |
| • pH | < 1,5 |
| • pKa | pKa1= 8,2 em 25 °C |
| • Ponto de fusão/congelamento | ca. -42 °C (valor calculado) |
| • Ponto/intervalo de ebulição | ca. 105 °C (valor calculado) |
| • Ponto de fulgor | Não aplicável, Possibilidade de vapores inflamáveis acima da temperatura de decomposição auto acelerada com liberação de oxigênio. |
| • Taxa de evaporação | Não há dados |
| • Inflamabilidade(sólido, gás) | Não aplicável |
| • Inflamabilidade | O produto não é inflamável. Pode incendiar sob ação do calor. |
| • Riscos de explosão | Não explosivo |
| • Pressão do vapor | ca. 32 hPa, em 25 °C; Método: valor calculado |
| • Densidade do vapor | Dados não disponíveis |
| • Densidade | Dados não disponíveis |
| • Densidade relativa | 1,16 |
| • Densidade aparente | Não há dados |
| • Solubilidade | 1.000 g/l, em 20 °C, Água |
| • Solubilidade | completamente miscível (Água) solúvel (Solvente orgânico) moderadamente solúvel, Solventes aromáticos |
| • Coeficiente de partição (noctanol/água) | log Pow: -1,25, Método: valor calculado
logPow: -0,52, Método: valor medido |
| • Temperatura de autoignição | 270 - 430 °C |

- **Temperatura de decomposição** >= 55 °C, Temperatura de decomposição auto acelerada(TDAA)
- **Viscosidade** Dados não disponíveis
- **Propriedades oxidantes** Oxidante

10. Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

- Decompõe-se com o calor.
- Pode incendiar sob ação do calor.
- Perigo exotérmico potencial.

10.2. Estabilidade química

- Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

- Favorece a combustão de materiais combustíveis.
- O contato com produtos inflamáveis pode causar incêndios ou explosões.
- Risco de explosão se aquecido em ambiente fechado.
- Fogo ou calor intenso podem causar a ruptura violenta das embalagens.

10.4. Condições a serem evitadas

- Contaminação
- Para evitar a decomposição térmica, não superaquecer.

10.5. Materiais incompatíveis

- Ácidos, Bases, Metais, Sais de metais pesados, Sais de metal em pó, Agentes redutores, Materiais orgânicos, Materiais inflamáveis.

10.6. Produtos de decomposição perigosa

- Oxigênio

11. Informações toxicológicas

11.1. Toxicidade aguda

11.1.1. Toxicidade aguda oral

- DL50, Ratazana, 652 mg/kg (11,7 % PAA mistura).

11.1.2. Toxicidade aguda inalatória

- CL50, Ratazana, 0,5 - 1,3 mg/l, aerossol (15 % PAA mistura).

11.1.3. Toxicidade aguda dérmica

- DL50, Coelho, 1.957 mg/kg (11,7 % PAA mistura).

11.1.4. Irritação (outra via)

- Inalação, Irritante para as vias respiratórias. (1 % PAA mistura).

11.2. Corrosão/irritação da pele

- Coelho, Corrosivo (10 % PAA mistura).

11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular

- Coelho, Risco de graves lesões oculares. (10 % PAA mistura).

11.4. Sensibilidade respiratória ou da pele

- Cobaia, Não provoca sensibilização em animais de laboratório.

11.5. Mutagenicidade em células germinativas

- Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagênicos
- Testes feitos com animais não demonstraram efeitos mutagênicos.

11.6. Carcinogenicidade

- Dados não disponíveis.

11.7. Efeitos da toxicidade na reprodução e lactação

- Nenhuma toxicidade para reprodução.
- Ratazana, 30,4 mg/kg, NOAEL, efeito fetotóxico.
- Ratazana, 12,5 mg/kg, NOAEL, fêmea.

11.8. Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida

- Oral, 13 semanas, Ratazana, 0,75 mg/kg, NOAEL.

11.9. Outras informações

- Dados não disponíveis.

12. Informações ecológicas

12.1. Ecotoxicidade

- Peixes, Lepomis macrochirus, CL50, 96 h, 1,1 mg/l (Substância pura)
- Daniorerio (peixe-zebra), NOEC, 33 Days, 0,00094 mg/l, Estágio inicial de vida (Substância pura)
- Crustáceos, Daphnia magna, CE50, 48 h, 0,73 mg/l (Substância pura)
- Pseudokirchneriellasubcapitata (alga verde), CE50, 72 - 96 h, 0,16 mg/l (Substância pura)

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Degradação abiótica

- Ar, t 1/2 ca. 2,6 d

Resultado: O produto pode ser degradado mediante processo abiótico como, por exemplo, processo fotolítico ou químico.

- Água, t 1/2 (Hidrólise) ca. 120 h

Resultado: Degradação química

- Solo, < 99 %, 0,5 h

Resultado: Degradação química (Solução 1 %)

12.2.2. Biodegradação

- aeróbio, Testado de acordo com: Teste de frasco fechado, ca. 56 % após 28 d

Resultado: Não biodegradável.

- aeróbio, Testado de acordo com: biodegradabilidade fácil / MITI, desde 2 mg/l, > 70 % após 28 d

Resultado: Rapidamente biodegradável.

- Efeitos em estações de tratamento de esgotos, 90 mg/l

Resultado: ação inibidora

- Efeitos em estações de tratamento de esgotos

aumento da CBO do efluente tratado por formação de ácido acético.

12.3. Potencial bioacumulativo

- logPow -1,25, valor calculado,

Resultado: Não bioacumula.

12.4. Mobilidade no solo

- Água

Solubilidade, Mobilidade

- Solo/sedimentos, log KOC:0,63

adsorção não significativa

- Ar, Volatilidade, Constante de Henry (H), 0,22 hPa.m³/mol

Insignificante

12.5.Outros motivos adversos

- Dados não disponíveis

13.Considerações sobre tratamento e disposição

13.1.Métodos de tratamento de resíduos

- Entrar em contato com o fabricante.
- Entrar em contato com os serviços de remoção de resíduos.
- Segundo normas locais e nacionais.

13.2.Embalagens contaminadas

- Embalagens vazias.
- Limpar o recipiente com água.
- Eliminar a água de lavagem de acordo com a regulamentação local e nacional.
- A reciclagem deverá ser preferida em ao invés da eliminação ou incineração.
- Segundo normas locais e nacionais.

14.Informações sobre transporte

14.1.ANTT

Número ONU	UN 3109
Classe	5.2
Rótulos	5.2 - Peróxido orgânico 8 - Corrosivo
No. HI	539
Observações	Perigoso para o meio ambiente
Nome apropriado para embarque	PERÓXIDO ORGÂNICO DO TIPO F, LÍQUIDO (peroxiacéticos ACID, TIPO F, ESTABILIZADO)

14.2.Regulamentos internacionais para transporte

- IATA-DGR

Número ONU	UN 3109
Classe	5.2
Rótulos	5.2 - Peróxido orgânico 8 - Corrosivo
Observações	Perigoso para o meio ambiente
Nome apropriado para embarque	PERÓXIDO ORGÂNICO DO TIPO F, LÍQUIDO (peroxiacéticos ACID, TIPO F, ESTABILIZADO)

- IMDG

Número ONU	UN 3109
Classe	5.2
Rótulos	5.2 - Peróxido orgânico 8 - Corrosivo
Nº HI/UN	3109
EmS	F-J S-R
Observações	Poluente marinho
Nome apropriado para embarque	PERÓXIDO ORGÂNICO DO TIPO F, LÍQUIDO (peroxiacéticos ACID, TIPO F, ESTABILIZADO)

- ADR

Número ONU	UN 3109
Classe	5.2
Rótulos	5.2 - Peróxido orgânico 8 - Corrosivo
Nº HI/UN	539 / 3109
Observações	Perigoso para o meio ambiente



Nome apropriado para embarque	PERÓXIDO ORGÂNICO DO TIPO F, LÍQUIDO (peroxiacéticos ACID, TIPO F, ESTABILIZADO)
- RID	
Número ONU	UN 3109
Classe	5.2
Rótulos	5.2 - Peróxido orgânico 8 - Corrosivo
Nº HI/UN	539 / 3109
Observações	Perigoso para o meio ambiente
Nome apropriado para embarque	PERÓXIDO ORGÂNICO DO TIPO F, LÍQUIDO (peroxiacéticos ACID, TIPO F, ESTABILIZADO)
- ADN	
Número ONU	UN 3109
Classe	5.2
Rótulos	5.2 - Peróxido orgânico 8 - Corrosivo
Observações	Perigoso para o meio ambiente
Nome apropriado para embarque	PERÓXIDO ORGÂNICO DO TIPO F, LÍQUIDO (peroxiacéticos ACID, TIPO F, ESTABILIZADO)

15.Regulamentações

- Parecer técnico
- ABNT NBR 14725:2012
- ABNT NBR 14725-4—Parte 4: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos FISPQ
- ABNT NBR 14725-2 – Parte 2: Sistema de classificação de perigo
- LEGISLAÇÃO SOBRE PRODUTOS QUÍMICOS (PORTARIA Nº 1274 de Agosto 2003, Anexo 1, Listas 1-4)
- --> Peróxido de hidrogênio &Acido acético

16.Outras informações

16.1.Texto integral das declarações-H referidas na secção 3

H226	-	Líquido e vapores inflamáveis.
H242	-	Pode incendiar sob ação do calor.
H271	-	Pode provocar incêndio ou explosão, muito comburente.
H302	-	Nocivo se ingerido.
H312	-	Nocivo em contato com a pele.
H314	-	Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
H332	-	Nocivo se inalado.
H335	-	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400	-	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H401	-	Tóxico para os organismos aquáticos.
H410	-	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
H412	-	Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

16.2.Outras informações

- Atualização
- Nova edição a distribuir aos clientes.

Esta FISPQ destina-se apenas ao país indicado ao qual é aplicável. A informação constante desta ficha corresponde ao estado atual dos nossos conhecimentos e da nossa experiência do produto e não é exaustiva. Aplica-se ao produto nas condições que se especificam, salvo menção em contrário. Em caso de combinações ou de misturas, assegurar-se de que nenhum novo perigo possa aparecer. Esta informação não dispensa, em nenhum caso, o utilizador do produto de respeitar o conjunto dos textos legislativos, regulamentares e administrativos relativos ao produto, à segurança, à higiene e à proteção da saúde humana e do ambiente.